



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

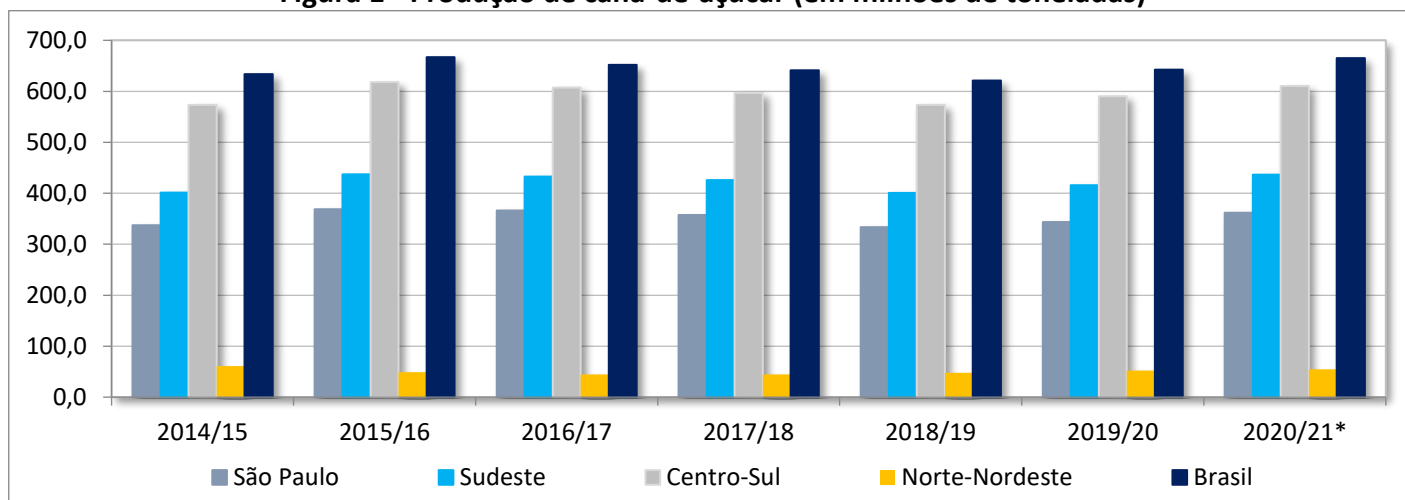
Esta edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro traz dados atualizados das projeções para a produção de cana na safra 2020/21 e do *mix* produtivo entre açúcar, etanol anidro e etanol hidratado. Adicionalmente, são apresentados e analisados dados dos preços destes produtos.

A Figura 1 apresenta a evolução da produção de cana-de-açúcar, em milhões de toneladas, nas últimas sete safras. De modo geral, as estimativas mais recentes da Conab apontam aumento na produção de cana-de-açúcar na safra corrente (2020/21) nas principais regiões do país.

Na média nacional, estima-se que serão produzidos cerca de 665 milhões de toneladas de cana, aumento de 3,5% em relação à safra anterior. No estado de São Paulo, responsável por mais da metade da produção nacional (cerca de 361 milhões de toneladas), a projeção aponta elevação de 5,2%.

Para a região Centro-Sul, que é responsável por cerca de 90% da produção nacional, a estimativa é de aumento de 3,4% ao fim da atual safra. Para a região Norte-Nordeste, a projeção aponta uma produção de 54,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, com alta de 4,1% frente à safra anterior.

Figura 1 - Produção de cana-de-açúcar (em milhões de toneladas)



Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

\*Projeção de Dez./20.

A seguir, a Tabela 1, apresenta dados relacionados ao *mix* produtivo das usinas. De modo geral, as projeções indicam uma safra mais açucareira em todas as regiões apresentadas. A estimativa é de que, dos 665 milhões de toneladas produzidos no país, cerca de 307 milhões (valor 36,6% superior à safra anterior) serão destinados à produção de açúcar, 118 milhões (queda de 8,0%) para o etanol anidro e 240 milhões (queda de 17,1%) para o etanol hidratado.

Na região Centro-Sul espera-se aumento de 39% na cana alocada para a produção de açúcar na atual safra, com elevação de 37,1% no Sudeste. No Norte-Nordeste, o aumento esperado é de 15,2%.

No Estado de São Paulo, espera-se que a alocação de cana para o açúcar cresça 36,8%, com quedas de 14,9% para o etanol anidro e de 16,4% para o hidratado.

O aumento na produção de açúcar decorre dos impactos da crise gerada pelo Covid-19 que



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

reduziu o consumo e o preço dos combustíveis, além das boas cotações do adoçante no mercado internacional. Os problemas climáticos que prejudicaram a lavoura tailandesa, segundo maior

exportador mundial de açúcar e a demanda aquecida na Ásia contribuíram para a alta na cotação internacional.

**Tabela 1 – Destinação da cana-de-açúcar (em milhões de toneladas)**

Região	Açúcar			Etanol Anidro			Etanol Hidratado		
	2019/20	2020/21*	Var.	2019/20	2020/21*	Var.	2019/20	2020/21*	Var.
São Paulo	139,1	190,3	36,8%	71,85	61,13	-14,9%	131,7	110,0	-16,4%
Sudeste	164,6	225,6	37,1%	86,42	73,20	-15,3%	164,1	137,6	-16,1%
Norte-Nordeste	22,7	26,2	15,2%	12,43	13,92	12,1%	17,7	14,4	-18,8%
Centro-Sul	201,8	280,5	39,0%	116,07	104,24	-10,2%	272,0	225,9	-16,9%
Brasil	224,6	306,7	36,6%	128,50	118,16	-8,0%	289,7	240,3	-17,1%

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

\*Projeção de Dez./20.

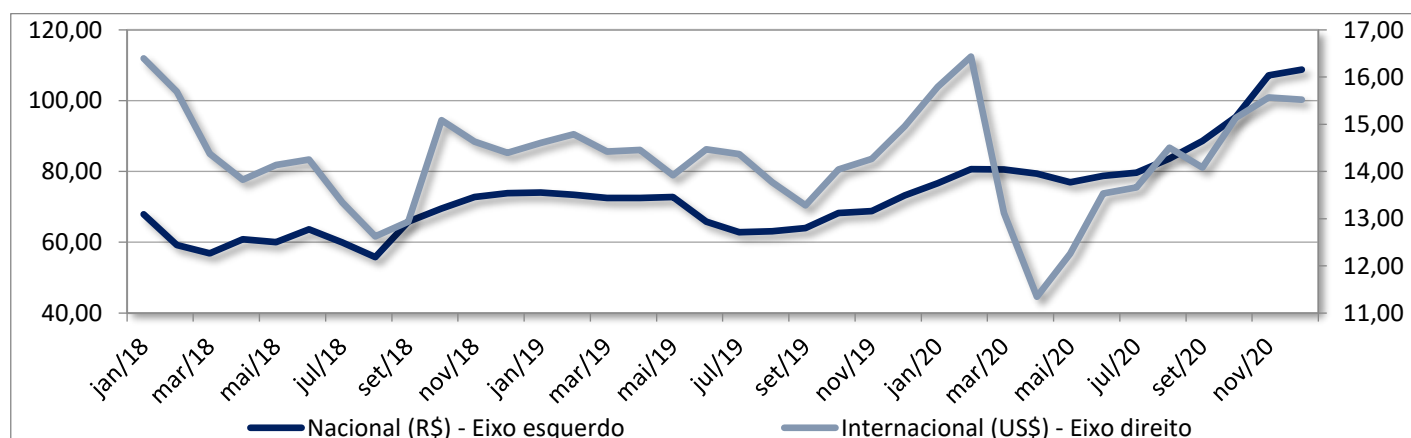
As Figuras 2 e 3 apresentam, respectivamente, a evolução dos preços do açúcar e do etanol, entre Jan./18 e Dez./20. A Figura 2 apresenta os preços nos mercados doméstico e internacional da saca de 50kg do açúcar.

Na Figura 2, nota-se que os preços do açúcar seguiram tendência de alta após forte impacto da pandemia com o preço da saca chegando a US\$ 11,35 em Abr./20. Em 2020, o preço médio da saca de açúcar no mercado internacional foi de US\$ 14,25, sendo cotado, em Dez./20, a US\$ 15,52, com

alta de 3,8% em 12 meses. Na comparação com Nov./20, o preço se manteve estável.

O preço na moeda nacional apresenta alta desde Mai./20. Em Dez./20, o preço médio do açúcar no mercado doméstico foi de R\$ 108,78/saca de 50kg, acumulando alta de 48,6% em 12 meses. De modo geral, esse comportamento é explicado pelo aumento dos custos, pela alta do preço da commodity no mercado internacional e pela depreciação cambial.

**Figura 2 – Preços nacional e internacional do açúcar (50kg)**



Fonte: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA e Banco Mundial. Valores corrigidos pelo IPCA e CPI.



# Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

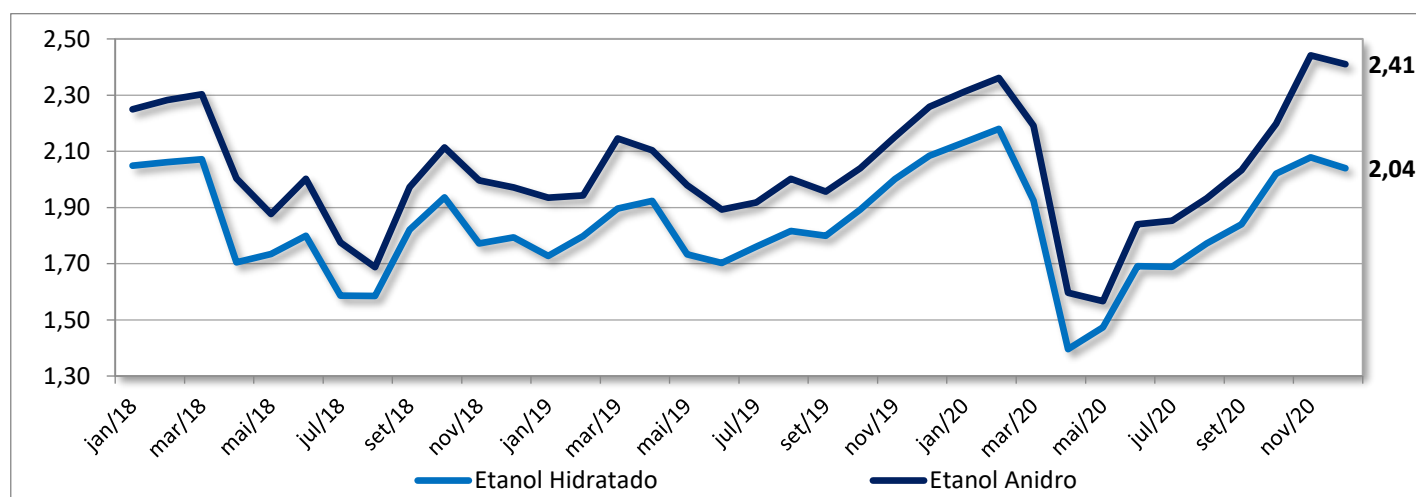
experimentou queda de 2,1% na mesma base de comparação.

Por fim, a Figura 3 apresenta a evolução dos preços do etanol anidro e do hidratado, em R\$/litro. Os valores estão isentos de PIS/Cofins e fretes. Após queda significativa no início do ano, os preços dos combustíveis voltaram a se recuperar de forma consistente, com leve queda em Dez./20.

Em Dez./20, o preço médio do etanol hidratado foi de R\$ 2,04/litro e do etanol anidro, R\$ 2,41/litro. A recuperação foi mais rápida para o etanol anidro, com alta de 6,7% em relação a Dez./19. Por outro lado, o preço do etanol hidratado

De maneira geral, a recuperação mais forte do etanol anidro se deve especialmente à sua destinação industrial e à mistura à gasolina. Por outro lado, o etanol hidratado, que se destina especialmente ao uso como combustível de veículos *flex fuel*, apresenta recuperação mais lenta refletindo o cenário incerto e de redução no uso de veículos diante do retorno de parte das medidas restritivas.

Figura 3 – Preço dos etanóis anidro e hidratado (R\$/litro)



Fonte: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA